



## Diagnóstico laboratorial confirmatório da sífilis realizado no Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto

Mirella Fontana Batista Binhardi<sup>1</sup>, Nathalia Maciel Maniezzo Stuchi<sup>1</sup>, Elenilze Aparecida Batista Ramos<sup>1</sup>, Regiane Cássia Hilário Castilho<sup>1</sup>, Janaina Olher Martins Montanha<sup>1</sup>, Margarida Georgina Bassi<sup>1</sup>, Milena Polotto de Santi<sup>1</sup>

### Resumo

**Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida principalmente pelo contato sexual. O Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto (IAL-SJRP) tem um importante papel no controle da sífilis, sendo o laboratório de saúde pública referência para 102 municípios do Departamento Regional de Saúde XV. **Objetivo(s):** Realizar a confirmação da sífilis em amostras recebidas no IAL-SJRP. **Casística e Métodos:** Após triagem nas unidades de saúde, as amostras enviadas para confirmação foram: testes rápidos positivos, VDRL reagentes, crianças 0-18 meses e parceiros de pessoas com sífilis. Foram analisadas 781 amostras de soro de setembro/2016 a agosto/2017 conforme fluxograma do Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis do Ministério da Saúde e adotados testes treponêmicos e não treponêmicos. **Resultados:** Das 781 amostras enviadas pelas unidades, 299 (38,3%) eram teste rápido positivo, 75 (9,6%) VDRL reagente, 243 (31,1%) eram pacientes controles de tratamento, 23 (2,9%) parceiros, 25 (3,2%) amostras de crianças 0-18 meses e 116 (14,9%) vieram sem justificativa. As amostras recebidas com resultados positivos nos testes rápidos, VDRL e controle de tratamento foram confirmadas em 94,3%, 93,3% e 77% respectivamente. Dentre os parceiros 91,3% foram negativas, amostras de crianças de 0-18 meses 92% foram negativas e, amostras sem justificativas 75 (64,7%) foram positivas, 37 (31,9%) negativas e 4 (3,4%) indeterminadas. **Conclusão:** A confirmação do diagnóstico da sífilis ocorreu em 79,39% das amostras analisadas. O IAL-SJRP como laboratório de referência em saúde pública, tem um importante papel no controle da sífilis.

**Descritores:** Sífilis; Diagnóstico; Confirmação; VDRL

### Introdução

A sífilis é uma infecção de caráter sistêmico, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, exclusiva do ser humano, e que, quando não tratada precocemente, pode evoluir para uma enfermidade crônica com sequelas irreversíveis em longo prazo<sup>1</sup>. É transmitida predominantemente por via sexual e vertical<sup>2</sup>.

Durante a evolução natural da doença, ocorrem períodos de atividade com características clínicas, imunológicas e histopatológicas distintas, intercalados por períodos de latência, durante os quais não se observa a presença de sinais ou sintomas<sup>3</sup>.

Existem dois tipos de teste imunológicos para sífilis: os não treponêmicos e os treponêmicos podendo ser utilizados para triagem de pessoas assintomáticas ou para diagnóstico em pessoas sintomáticas<sup>4</sup>. O diagnóstico laboratorial deve ser realizado de acordo com o Manual Técnico para Diagnóstico de Sífilis do Ministério da Saúde.

O presente trabalho tem como objetivos realizar os testes para confirmação da sífilis em amostras enviadas ao Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto e comparar os resultados encontrados com os triados pelas unidades solicitantes.

Por se tratar de uma doença histórica e com difícil erradicação o número de casos de sífilis vem aumentando, justificando assim a realização do estudo.

### Material e Método

O Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto é o laboratório de saúde pública referência para 102 municípios do Departamento Regional de Saúde XV - DRS XV, pois

realiza testes para confirmações do diagnóstico de sífilis para unidades que não possuem estrutura laboratorial completa e também esclarece casos duvidosos. As amostras triadas pelas unidades solicitantes foram enviadas para a confirmação do diagnóstico. As justificativas para o envio das amostras foram: testes rápidos positivos, VDRL reagentes, crianças 0-18 meses e parceiros de pessoas com sífilis.

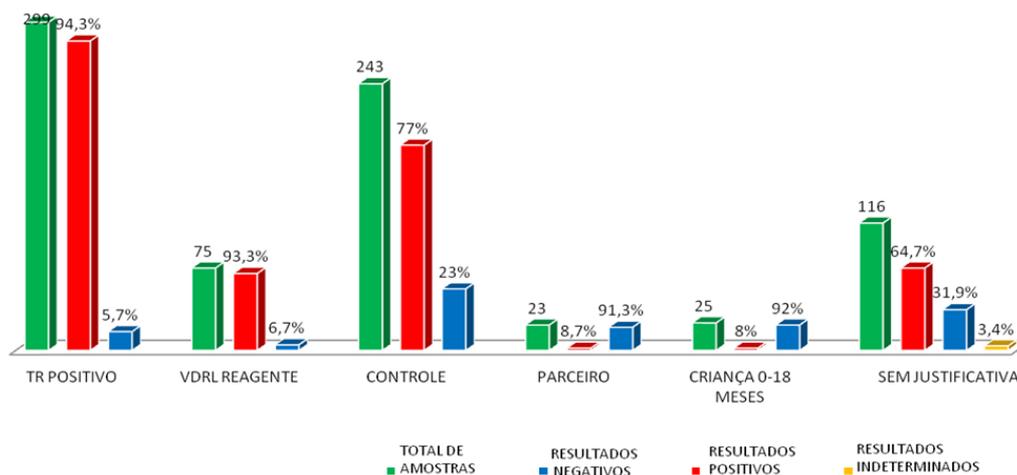
Foram analisadas 781 amostras de soro entre setembro/2016 e agosto/2017 conforme fluxograma do Manual Técnico para Diagnóstico de Sífilis do Ministério da Saúde, 2016. E adotados como testes treponêmicos os métodos Quimioluminescência e/ou ensaio de hemaglutinação para *Treponema pallidum* (TPHA) e como métodos não treponêmicos os testes VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) ou RPR (Rapid Plasma Reagin).

### Resultados

Das 781 amostras analisadas, 299 (38,3%) chegaram das unidades com teste rápido positivo, 75 (9,6%) com VDRL reagente, 243 (31,1%) eram pacientes em controle de tratamento, 23 (2,9%) parceiros de pessoas com sífilis, 25 (3,2%) crianças de 0-18 meses e 116 (14,9%) sem justificativa. As amostras que entraram com resultados de testes rápidos positivos foram confirmadas em 94,3%, VDRL reagentes confirmadas em 93,3%, controles de tratamento confirmados em 77%, já parceiros de pessoas com sífilis 91,3% foram negativas, amostras de crianças 0-18 meses 92% foram negativas e, amostras sem justificativas 75 (64,7%) foram positivas, 37 (31,9%) negativas e 4 (3,4%) indeterminadas.

Os resultados encontrados estão representados no gráfico 1 a seguir:

<sup>1</sup>Instituto Adolfo Lutz



**Gráfico 1.** Resultados das amostras enviadas previamente testadas em unidades de saúde

### Conclusão

A confirmação do diagnóstico da sífilis ocorreu em 79,39% das amostras analisadas. Na maioria dos casos concordaram com resultados triados nas unidades de saúde.

A sífilis é um importante agravo em saúde pública, pois além de ser infectocontagiosa e de apresentar manifestações severas quando não tratada, aumenta significativamente o risco de contrair HIV.

O diagnóstico da sífilis depende da associação entre: a história do indivíduo, os dados clínicos e a detecção de antígenos ou anticorpos através de testes laboratoriais.

É importante conhecer a evolução da doença, as diferentes fases da infecção e a capacidade de detecção de cada teste disponível, a fim de interpretar os resultados adequadamente.

O Instituto Adolfo Lutz como laboratório de referência em saúde pública, tem um importante papel no controle da sífilis atuando na confirmação do diagnóstico, na capacitação e supervisão dos profissionais e serviços de saúde para que o diagnóstico seja correto e eficaz.

### Referências

1. Willeford WG, Bachmann LH. Syphilis ascendant: a brief history and modern trends. *Trop Dis Travel Med Vaccines*. 2016; 26 (9) 2-20.
2. Fustà X, Fuertes I, Lugo-Colón R, Blanco JL, Baras N, Alsina-Gibert M. Syphilis epidemics: a descriptive study of patients diagnosed in a tertiary hospital between 2011 and 2015. *J.medcli*. 2017; 24 (4) 1016-10.
3. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília (DF); 2015.
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual Técnico para o Diagnóstico da Sífilis. Brasília (DF); 2016.